Segurança e saúde no trabalho

Evacuação e exercícios de emergência

Meio dia para que a evacuação do seu local funcione no dia em que for necessária. Guias, fecha-filas e responsáveis de zona aprendem o seu papel, reconhecem os percursos e as saídas e conduzem depois um exercício de evacuação real seguido de um balanço cronometrado. As instruções e as plantas de evacuação do seu local servem de suporte.

Duração : 0,5 dia

Objetivos

1. Explicar a organização da evacuação: sinal de alarme, papéis, percursos, ponto de reunião
2. Desempenhar o papel de guia, de fecha-filas ou de responsável de zona
3. Assegurar o acompanhamento dos visitantes, dos intervenientes externos e das pessoas com mobilidade reduzida
4. Conduzir um exercício de evacuação e identificar os desvios
5. Propor as correções a introduzir nas instruções e nas plantas

Programa

Meio dia

• Porque falham as evacuações: alarme não reconhecido, regressos, saídas obstruídas, ausência de contagem

• Papéis e instruções: guia, fecha-filas, responsável de zona, encarregado da contagem no ponto de reunião

• Reconhecimento dos percursos, das saídas de emergência e do ponto de reunião do seu local

• Exercício de evacuação real, cronometrado e observado

• Balanço, desvios identificados, correções das instruções e teste de conhecimentos

Metodologia

• Leitura comentada das suas instruções e das suas plantas de evacuação

• Visita aos percursos e às saídas com os participantes

• Exercício real preparado com a direção do local e a produção

• Observadores colocados nos pontos sensíveis e cronometragem

• Balanço coletivo a quente

Avaliação e documentos

Teste de conhecimentos e observação de cada participante durante o exercício, avaliação a quente em D+1. Certificado de formação numerado, verificável online; relatório de formação e ata do exercício, com os tempos registados e os desvios, entregues à empresa.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

O exercício pode ser programado com ou sem aviso prévio ao pessoal, consoante o que a direção decidir na preparação. Para a organização de crise de um local exposto a um acidente grave, veja “Plano de emergência interno (PEI)”.

Informações práticas

Duração	0,5 dia
Público	Guias, fecha-filas, responsáveis de zona, chefes de equipa, agentes de receção e de vigilância
Pré-requisitos	Sem pré-requisitos
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

É preciso parar a produção durante o exercício?
O exercício prepara-se com a produção para escolher o momento e proteger as instalações que não podem ser paradas bruscamente. Os postos em causa recebem uma instrução de colocação em segurança antes de abandonarem a sua zona.

Quantas pessoas é preciso formar?
O suficiente para cobrir cada zona e cada equipa, tendo em conta as ausências e o trabalho por turnos. O número de guias e de fecha-filas decide-se consigo a partir da planta do local e dos efetivos por posto.

Qual a diferença para a formação de equipa de primeira intervenção?
O elemento da primeira intervenção aprende a atacar um foco de incêndio com um extintor. Este meio dia incide sobre o abrigo de todo o pessoal: alerta, evacuação, contagem.

A sessão pode ser repetida para as equipas da noite?
Sim. Os locais que trabalham por turnos sucessivos organizam muitas vezes uma sessão por turno, para que cada posto disponha dos seus próprios guias e fecha-filas.